

Centro: Saude

Curso: Psicologia

Título: PSICODIAGNÓSTICO NA ESCOLA: INTERFACES COM O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO.

Autores: Procópio, R. Carvalho, F. B. Lucas, R. P. Correa, D. L. Goldani, **Email:** andreagoldani@gmail.com **IES:** UNESA
Andréa

Palavra Chave: psicodiagnóstico aprendizagem cognição desenvolvimento dificuldades

Resumo:

A quantidade de alunos encaminhados para avaliação psicodiagnóstica a cada semestre no Serviço de Psicologia Aplicada, da Universidade Estácio de Sá, Campus Nova Friburgo, é significativo. Observando o histórico dessas crianças assim como os resultados dos testes realizados pelas mesmas pôde-se perceber que, há fatores socioculturais que predominam sobre os cognitivos e emocionais, ou melhor, os fatores socioculturais parecem explicar melhor os problemas cognitivos e emocionais. Entende-se por fatores sócio-culturais, aqueles oferecidos pelo ambiente através de um sujeito que esteja num nível cognitivo superior, que sirvam como estímulo para os processos de desenvolvimento cognitivo e consequentemente o desempenho acadêmico dos alunos. Em função desta constatação optou-se por fazer uma intervenção direta no ambiente escolar no setor público. o trabalho em questão teve como objetivo maior diminuir a patologização dos problemas de aprendizagem quando os mesmos não forem confirmados enquanto transtorno e como objetivos específicos identificar áreas fortes e fracas dos alunos; capacitar os professores numa proposta metodológica que não enfatize somente os conteúdos, mas também, as ferramentas mentais responsáveis pela aquisição dos mesmos; possibilitar aos alunos um processo de aprendizagem significativo a partir de estimulação cognitiva adequada. O procedimento envolveu um primeiro contato com a escola a fim de explicar os objetivos do projeto, já que a interdisciplinaridade se faz fundamental neste momento e na sequência também. Logo após, a equipe técnico-pedagógica selecionou, em conjunto com os professores, os alunos que participaram do projeto, quando teve início o processo de avaliação psicodiagnóstica conduzido pelos estagiários do Serviço de Psicologia, onde ficaram evidenciados aspectos a serem desenvolvidos nas crianças avaliadas, assim como, qual o tipo de comprometimento que explica a dificuldade de aprendizagem (genético, orgânico, dinâmica familiar, nível de escolaridade dos parentes próximos, aspectos emocionais, comportamentais e socioculturais). Após esta fase, as crianças que apresentaram um comprometimento que solicitou acompanhamento médico, fonoaudiológico, psicopedagógico dentre outros foram encaminhadas a quem de competência e os demais serão beneficiados oportunamente a partir dos métodos pedagógicos diferenciados utilizados pelo professor após capacitação e pela oficina de estimulação cognitiva denominada "Oficina do pensar" destinada aos alunos. Desta forma, tanto os alunos quanto os professores serão contemplados pelo projeto, uma vez que se entende que os problemas de aprendizagem dizem respeito ao sujeito em questão mas também ao seu entorno. A capacitação dos docentes e a "Oficina do Pensar" se basearão na teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e na metodologia da Experiência de Aprendizagem Mediada do psicólogo Reuven Feuerstein, assim como nos preceitos básicos da plasticidade cerebral. A teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural fundamenta-se nos seguintes pressupostos, todos são passíveis a modificabilidade cognitiva estrutural, o sujeito pode ser modificabilizado, o sujeito pode ser educado, o promotor de modificabilidade também pode ser modificabilizado e toda a sociedade e opinião pública pode se modificabilizar. A experiência de aprendizagem mediada pretende através da filtragem dos estímulos provenientes do meio, realizada pelo mediador humano que pode ser o professor, a mãe, o pai, profissionais de saúde, enfim qualquer pessoa que se habilite a executar esta ação, promover a modificabilidade cognitiva estrutural. A teoria e a metodologia vão de encontro com a idéia de que o cérebro é plástico e passível a modificações que permitem resgate de funções perdidas, otimização e aperfeiçoamento de funções já existentes.

